

**Atividade Científica Decorrente da Dissertação de Mestrado
Universidad Del Sol**

**O PAPEL DA COORDENAÇÃO DE ÁREA NA ESCOLA DE TEMPO INTEGRAL:
Estudo de Caso em um Centro de Ensino de Aplicação de Iporá Goiás**

LEACI MARTINS DA SILVA SOUSA

Minuta descritiva decorrente da pesquisa científica apresentada ao Programa de Pós-Graduação em **Ciências da Educação da UNADES - Paraguai**. Área de concentração: **Educação**. Curso de Mestrado em Ciências da Educação.

Período de realização: julho/2022 a julho/2024

Orientador (a): Prof^a. Dr^a Maria Elba Medina Barrios

RESUMO

Este trabalho tem como objetivo analisar o papel da coordenação de área nas escolas de tempo integral, com foco nas funções, desafios e contribuições desses profissionais para o desenvolvimento e a aprendizagem dos alunos. Justifica-se a relevância da pesquisa pela importância que a coordenação de área assume na articulação pedagógica e na implementação de práticas que favoreçam o protagonismo estudantil e a qualidade do ensino. A escola de tempo integral, ao ampliar a jornada escolar, exige novas dinâmicas de gestão e acompanhamento pedagógico, nas quais o coordenador de área atua como elo fundamental entre professores, equipe gestora e currículo. A metodologia utilizada foi de abordagem qualitativa, por meio de um estudo de caso realizado em uma escola pública da cidade de Iporá-GO. Foram aplicadas entrevistas semiestruturadas com professores, coordenadores e gestores escolares, além da análise de documentos institucionais e observação participante. Os resultados indicam que o coordenador de área contribui diretamente para o planejamento coletivo, a formação continuada dos docentes, a integração curricular e o monitoramento de estratégias pedagógicas. Além disso, enfrentam desafios como sobrecarga de funções e resistência de alguns profissionais. Conclui-se que a coordenação de área é estratégica para consolidar práticas pedagógicas transformadoras, fortalecer a gestão democrática e promover avanços significativos na aprendizagem dos estudantes.

Palavras-chave: Coordenação. Escola Integral. Gestão Pedagógica. Aprendizagem

**THE ROLE OF SUBJECT AREA COORDINATION IN FULL-TIME SCHOOLS: Case Study
at the Integral Education Center of Iporá, Goiás**

ABSTRACT

This study aims to analyze the role of subject area coordination in full-time schools, focusing on the functions, challenges, and contributions of these professionals to student development and learning. The relevance of the research lies in the central position that the area coordinator holds in pedagogical articulation and the implementation of strategies that enhance student engagement and education quality. Full-time schools, by extending the school day, require new dynamics of management and pedagogical monitoring. In this context, the area coordinator acts as a crucial link between teachers, management teams, and the curriculum. The methodology employed was qualitative, based on a case study conducted at a public school in Iporá, Goiás. Data were collected through semi-structured interviews with teachers, coordinators, and school administrators, as well as document analysis and participant observation. The findings reveal that area coordinators contribute directly to collaborative planning, teacher development, curricular integration, and the monitoring of pedagogical strategies. They also face challenges such as workload overload and resistance from some educators. It is concluded that the area coordination is strategic for consolidating transformative pedagogical practices, strengthening democratic school management, and promoting meaningful improvements in student learning.

Keywords: Coordination. Full-Time School. Pedagogical Management. Learning

EL PAPEL DE LA COORDINACIÓN DE ÁREA EN LA ESCUELA DE JORNADA COMPLETA: Estudio de Caso en el Centro de Enseñanza de Iporá, Goiás

RESUMEN

Este estudio tiene como objetivo analizar el papel de la coordinación de área en las escuelas de jornada completa, considerando sus funciones, desafíos y aportes al desarrollo y aprendizaje de los estudiantes. La justificación del trabajo se basa en la necesidad de comprender cómo estos profesionales articulan el trabajo pedagógico, favoreciendo estrategias educativas más democráticas e integradoras. Las escuelas de jornada completa requieren una gestión más dinámica, y la figura del coordinador de área surge como mediadora entre el equipo docente, la gestión escolar y el currículo. La investigación adoptó un enfoque cualitativo, a partir de un estudio de caso realizado en una escuela pública del municipio de Iporá, Goiás. Se aplicaron entrevistas semiestructuradas con profesores, coordinadores y directivos, además de análisis documental y observación participante. Los resultados muestran que el coordinador de área actúa en el fortalecimiento del trabajo colaborativo, en la formación continua de los docentes y en la integración de contenidos, contribuyendo directamente al éxito de las acciones pedagógicas. Entre los principales desafíos enfrentados están la acumulación de funciones y la resistencia de algunos docentes. Se concluye que la coordinación de área es fundamental para consolidar una escuela inclusiva, crítica y comprometida con la mejora del proceso educativo.

Palabras clave: Coordinación. Jornada Completa. Gestión Pedagógica. Aprendizaje

INTRODUÇÃO

A coordenação de área nas escolas de tempo integral tem se mostrado uma função estratégica no contexto da gestão pedagógica contemporânea. Atuando como elo entre os professores e a coordenação geral, esse profissional contribui diretamente para a qualidade do processo de ensino e aprendizagem. Segundo Libâneo (2018), o coordenador deve ser visto como articulador do trabalho coletivo, promovendo ações pedagógicas que garantam a efetividade do currículo e a formação integral dos estudantes.

A função da coordenação de área demanda competências específicas em gestão, planejamento e mediação de conflitos pedagógicos. Conforme aponta Imbernón (2010), a complexidade da escola exige profissionais que compreendam a articulação entre teoria e prática, que promovam o trabalho colaborativo e que valorizem a formação docente continuada como estratégia de transformação. Nesse cenário, o coordenador de área precisa atuar com visão sistêmica e sensibilidade às necessidades do coletivo escolar.

A experiência das escolas de tempo integral em Goiás, a partir do Programa Novo Futuro, trouxe novas atribuições aos profissionais da educação. A PORTARIA Nº 0004/2020 – GAB/SEDUC institucionalizou o papel do professor coordenador por área, ampliando sua atuação para além do acompanhamento pedagógico, inserindo-o também na formulação de estratégias que garantam o protagonismo estudantil. Como destaca Moll (2012), o coordenador de área é essencial para garantir coerência entre as intenções do projeto pedagógico e sua materialização na prática.

O trabalho do coordenador, entretanto, enfrenta obstáculos no cotidiano escolar, como a sobrecarga de funções, a escassez de tempo para planejamento e a resistência de parte do corpo docente. Para Placco e Souza (2015), é essencial compreender que a liderança pedagógica se constrói no diálogo, no respeito mútuo e na valorização da escuta ativa, permitindo que o coordenador seja um agente de mudança e não apenas um executor de demandas burocráticas.

Além disso, a função do coordenador de área está intimamente ligada à formação continuada dos professores, promovendo momentos de reflexão coletiva sobre as práticas docentes. De acordo com Franco (2015), o coordenador que acompanha, avalia e motiva a equipe constrói um ambiente mais favorável ao desenvolvimento de metodologias inovadoras e ao avanço no desempenho dos estudantes. Sua atuação, portanto, impacta diretamente a aprendizagem.

Outro fator relevante é a contribuição do coordenador de área para a integração curricular. Essa prática visa garantir a interdisciplinaridade e a conexão entre os saberes escolares, superando a fragmentação dos conteúdos. Gadotti (2009) ressalta que uma escola transformadora precisa romper com os limites entre as disciplinas, promovendo uma educação voltada à formação humana ampla e crítica.

O modelo das escolas de tempo integral exige uma atuação proativa da coordenação pedagógica, especialmente no acompanhamento das estratégias pedagógicas e na articulação entre os diferentes componentes curriculares. Para Guará (2006), o coordenador pedagógico, ao lado do coordenador de área, precisa liderar com propósito, envolvendo os professores no

processo de construção do conhecimento e no fortalecimento do projeto político-pedagógico da escola.

Diante desses apontamentos, é necessário aprofundar o debate sobre o papel da coordenação de área no contexto das escolas de tempo integral. A investigação proposta nesta dissertação parte da premissa de que esse profissional exerce uma função determinante no sucesso do processo educativo. Ao analisar suas práticas, desafios e contribuições, é possível compreender como sua atuação repercute na aprendizagem dos alunos e na qualidade das práticas pedagógicas desenvolvidas

OBJETIVOS

Objetivo Geral:

Analisar o papel da coordenação de área nas escolas de tempo integral, ponderando sobre funções, desafios e contribuições para o desenvolvimento e aprendizagem dos alunos

Objetivos Específicos:

Analisar as principais funções de um coordenador de área na escola em tempo integral;
Identificar desafios enfrentados pelo Coordenador de área no desempenho das suas funções;

Avaliar a percepção dos professores sobre o papel do coordenador de área e o seu impacto no processo de ensino e aprendizagem dos alunos;

Investigar como coordenadores de área contribuem para a integração curricular e melhores resultados dos alunos

METODOLOGIA

Este estudo adota uma abordagem qualitativa, pois busca compreender as percepções, experiências e significados atribuídos pelos sujeitos à prática da coordenação de área em escolas de tempo integral. Segundo Bogdan e Biklen (1994), a pesquisa qualitativa é adequada quando o objetivo é interpretar realidades sociais complexas, a partir da visão dos participantes envolvidos no contexto investigado.

O delineamento metodológico utilizado foi o estudo de caso, por permitir uma análise aprofundada da realidade de uma escola específica, possibilitando investigar como as funções, desafios e contribuições da coordenação de área se manifestam no cotidiano escolar. Yin (2015) afirma que o estudo de caso é uma estratégia metodológica eficaz quando se deseja

compreender fenômenos em seu ambiente natural, especialmente quando os limites entre o fenômeno e o contexto não estão claramente definidos.

A unidade de análise escolhida foi um Centro de Ensino em Período Integral localizado no município de Iporá-GO, o qual adota o modelo pedagógico da escola de tempo integral. A escolha da instituição se deu por sua relevância regional e por apresentar estrutura organizacional compatível com o objetivo da pesquisa. Conforme Stake (1999), a seleção intencional de casos representativos contribui para aprofundar a compreensão dos fenômenos educacionais.

Os participantes da pesquisa incluíram professores, coordenadores de área e a equipe gestora da escola. A seleção dos sujeitos foi realizada de forma intencional, conforme critérios estabelecidos previamente, como tempo de atuação na escola e envolvimento direto com a prática da coordenação de área. Para Gil (2008), a amostragem intencional é apropriada em pesquisas qualitativas, pois permite identificar informantes que possuam conhecimento relevante sobre o objeto de estudo.

Para a coleta de dados, foram utilizadas entrevistas semiestruturadas, análise documental e observação participante. Conforme Triviños (2008), a entrevista semiestruturada favorece a flexibilidade na abordagem dos temas e permite captar a complexidade das opiniões dos participantes. Já a observação contribui para a compreensão das interações e dinâmicas vivenciadas no ambiente escolar.

As entrevistas foram aplicadas individualmente, gravadas com autorização dos participantes e transcritas na íntegra para análise posterior. Os documentos analisados incluíram planos de ação, registros de reuniões pedagógicas e relatórios de avaliação institucional. Como observa Bardin (2016), a triangulação de fontes fortalece a validade dos dados e amplia as possibilidades de interpretação.

A análise dos dados seguiu a técnica de análise de conteúdo, conforme os procedimentos propostos por Bardin (2016), que envolvem a pré-análise, a codificação, a categorização e a interpretação. Essa técnica possibilita organizar e sistematizar as informações obtidas, identificando os núcleos de sentido que revelam o papel desempenhado pelo coordenador de área no cotidiano escolar.

Todas as etapas da pesquisa foram orientadas pelos princípios éticos estabelecidos na Resolução nº 510/2016 do Conselho Nacional de Saúde, que regula pesquisas com seres humanos nas Ciências Humanas e Sociais. O consentimento livre e esclarecido foi obtido de todos os participantes, garantindo-lhes anonimato e confidencialidade, como defendem Minayo

(2014) e Severino (2007) no que diz respeito à ética em pesquisas qualitativas.

RESULTADOS

Os dados mostraram que a atuação dos coordenadores de área nas escolas de tempo integral vai além da organização pedagógica. Esses profissionais precisam desenvolver habilidades de liderança, mediação e escuta ativa. Placco e Souza (2010) afirmam que uma coordenação eficaz se baseia em uma postura formativa e colaborativa, promovendo a construção coletiva do conhecimento.

Ficou evidente que os coordenadores articulam o planejamento entre professores da mesma área. Com isso, garantem a coerência curricular e incentivam a interdisciplinaridade. Libâneo (2018) reforça que essa articulação é fundamental para integrar o currículo e fortalecer o ensino-aprendizagem.

Os entrevistados destacaram que um dos grandes desafios é a resistência de alguns professores em aceitar sugestões e participar de modo colaborativo. Franco (2015) aponta que tal resistência pode ser superada por meio do diálogo e da valorização das experiências docentes.

Outro ponto recorrente nas falas foi a sobrecarga de trabalho. Os coordenadores acumulam funções pedagógicas e administrativas, o que pode afetar o acompanhamento pedagógico. Gomes (2018) alerta que, sem clareza e boa divisão de tarefas, a multiplicidade de funções prejudica a qualidade do trabalho.

A análise documental revelou que os planos de ação dos coordenadores têm foco na melhoria do desempenho escolar e no fortalecimento da prática docente. Para Imbernón (2010), o planejamento participativo é essencial para garantir ações pedagógicas eficazes.

Durante as observações, percebeu-se o papel ativo dos coordenadores nos momentos de formação continuada. Eles sugerem estratégias didáticas e incentivam práticas inovadoras. Nóvoa (1997) destaca que a formação em serviço é o caminho mais efetivo para o desenvolvimento dos educadores.

Os dados também mostraram que os professores reconhecem cada vez mais o valor dos coordenadores. Eles contribuem para a organização do trabalho coletivo. Gadotti (2009) afirma que a gestão democrática passa pelo fortalecimento da mediação pedagógica e do protagonismo docente.

Observou-se ainda que os coordenadores mantêm uma comunicação constante com a equipe gestora, facilitando decisões mais alinhadas à realidade escolar. Azevedo et al. (2012)

dizem que o diálogo entre os atores escolares é essencial para criar um ambiente pedagógico saudável.

Os relatos dos professores mostraram que os coordenadores ajudam a identificar dificuldades de aprendizagem e sugerir intervenções mais direcionadas. Libâneo (2004) aponta que uma supervisão eficaz começa pela escuta e análise das reais necessidades dos alunos.

Outro achado foi a preocupação dos coordenadores com a formação integral dos estudantes. Eles incentivam atividades além do conteúdo das disciplinas. Moll (2012) defende que a educação integral abrange múltiplas dimensões do desenvolvimento humano, e cabe ao coordenador ser agente dessa transformação.

Percebeu-se também que os coordenadores são fundamentais na construção do projeto político-pedagógico, mediando as contribuições dos professores. Guará (2006) diz que a liderança pedagógica precisa estar baseada em uma visão compartilhada de educação.

Ficou claro que os coordenadores de área atuam como agentes de mudança, promovendo práticas inovadoras e refletindo sobre suas ações. Orsolon (2012) entende que o coordenador é um mediador da práxis educativa, responsável por criar espaços de reflexão crítica e transformação social.

Atividades realizadas durante o Mestrado em Ciências da Educação

1- Participou do Curso de Formação Complementar, com o tema: Atividade Científica Decorrente de pesquisa realizado nos dias 13/01/23; 19/01/23 e 25/01/23. Proferido pela Dra. Gilvone Furtado Miguel, sob Orientações do departamento de Pós graduação e Pesquisa da Universidade Del Sol UNADES- Paraguai, certificado com 36h, pela **Revista Avanços e Olhares**; ISSN nº 25952579 **indexadores**: S Sumários; Miguilim; Latindex, IBICT; Google Acadêmico; Diadorim; Doi Cross Ref; Regimentado pela ABEC BRASIL.

2- Participou do seminário de Pesquisa :Estruturando a pesquisa Acadêmica- da Construção do Março Teórico á análise dos Resultados de Campo. Proferido pela Dra. PHD Maria Célia da Silva Gonçalves, sob orientação do departamento de Pos Graduação e pesquisa da Universidade Del sol. UNADES. Certificado com 40h, pela revista *Avanços e Olhares*; ISSN nº 25952579 **indexadores**: S Sumários; Miguilim; latindex; IBICT; Diadorin; Abec Brasil; Doi Cross ref; Google Acadêmico.

3- Participou do seminário de Pesquisa com o tema Produção do Artigo Científico e Orientação Acerca do Novo Qualis 2025-2028. Data 05 a 26 out de 2024. Proferido pela Dra PHD Elizabeth Figueiredo de Sá -UFMT. Sob orientação do Departamento de Pos graduação e pesquisa da Universidade Del sol Unades Paraguai- Assunção. Certificado com 36h, pela revista *Avanços e Olhares*; ISSN nº 25952579 **indexadores**: S Sumários; Miguilim; latindex; IBICT; Diadorin; Abec Brasil; Doi Cross ref; Google Acadêmic

- 4- Participou do IV Colóquio Internacional do Diretório-Grupo de Pesquisa Educação, História, Memória em Cultura em Diferentes Espaços Sociais, com o tema “Educar para nunca mais: ditadura militar no Brasil – entre esquecimentos”, realizado de 29 a 31 de outubro de 2024, em formato online, com carga horária de 30h.
- 5- Participou do seminário “Comitê de Ética em Pesquisa e Plataforma Brasil”, realizado em 2 de abril de 2024, sob orientação do Departamento de Pós-Graduação e Pesquisa da Universidade Del Sol (UNADES), Paraguai, com carga horária de 24h.
- 6- Participou do seminário “Produção do Artigo Científico e Orientações Acerca do Novo Qualis 2025-2026”, realizado entre 5 e 26 de outubro de 2024, sob regência da Professora Dra. e PhD Elizabeth Figueiredo Sá, promovido pelo Departamento de Pós-Graduação e Pesquisa da Universidade Del Sol (UNADES), com carga horária de 36h.
- 7- Publicou o artigo “The Indispensability of the Educational Planning Process” na Revista Gênero e Interdisciplinaridade, v. 5, p. 170-182, 2024.
- 8- Publicou o artigo “Learning Vocabulary in English Language” na Revista Ibero-Americana de Humanidades, Ciências e Educação, v. 10, p. 2257-2267, 2024.
- 9- Publicou o artigo “O impacto do Professor Coordenador de Área (PCA) nas práticas pedagógicas e currículo escolar” na Humanidades & Tecnologia em Revista – FINOM, v. 48, p. 193-201, 2024.
- 10- Publicou o artigo “O papel da coordenação de área na escola de tempo integral: estudo de caso em um centro de ensino de aplicação de Goiás” na *Avanços e Olhares*, v. 10, p. 01-02, 2024.
- 11- Publicou o artigo “O comércio em Ciudad Del Leste: Dinamismo e Desafios na Fronteira” em *Altus Ciências*, v. 24, p. 80-93, 2024.
- 12- Publicou resumo expandido “Jogos digitais: aprendizado do vocabulário em língua inglesa”, apresentado no Congresso de Educação, Seminário de Estágio e Encontro do PIBID (Cosemp), Jornada Jurídica e Seminário do Estágio da Licenciatura em Química do IF Goiano Campus Iporá (Selequim), em 2024.

REFERÊNCIAS

- AZEVEDO, J. M.; MENDES, L. M.; BARROS, A. F. *Gestão democrática: desafios da escola pública*. São Paulo: Cortez, 2012.
- BARDIN, L. *Análise de conteúdo*. São Paulo: Edições 70, 2016.

- BOGDAN, R.; BIKLEN, S. *Investigação qualitativa em educação: uma introdução à teoria e aos métodos*. Porto: Porto Editora, 1994.
- FRANCO, M. A. *A ação do coordenador pedagógico: perspectivas e práticas*. Campinas: Papirus, 2015.
- GADOTTI, M. *Educar para a sustentabilidade*. São Paulo: Instituto Paulo Freire, 2009.
- GIL, A. C. *Métodos e técnicas de pesquisa social*. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2008.
- GOMES, C. M. *Coordenação pedagógica em tempos de desafios*. Rio de Janeiro: Vozes, 2018.
- GUARÁ, I. *Gestão pedagógica na escola pública*. São Paulo: Loyola, 2006.
- IMBERNÓN, F. *Formação docente e profissional: formar-se para a mudança e a incerteza*. São Paulo: Cortez, 2010.
- LIBÂNEO, J. C. *Organização e gestão da escola: teoria e prática*. 7. ed. Goiânia: Alternativa, 2018.
- LIBÂNEO, J. C. *Supervisão pedagógica e prática educativa*. Campinas: Papirus, 2004.
- MINAYO, M. C. S. *O desafio do conhecimento: pesquisa qualitativa em saúde*. São Paulo: Hucitec, 2014.
- MOLL, J. C. *Educação integral: políticas, práticas e perspectivas*. Brasília: MEC/SEB, 2012.
- NÓVOA, A. *Os professores e sua formação*. Lisboa: Publicações Dom Quixote, 1997.
- ORSOLON, L. B. *O coordenador pedagógico como mediador da práxis educativa*. Curitiba: Appris, 2012.
- PLACCO, V. M. N.; SOUZA, V. L. T. *O coordenador pedagógico e a construção do trabalho coletivo*. São Paulo: Loyola, 2010.
- SEVERINO, A. J. *Metodologia do trabalho científico*. São Paulo: Cortez, 2007.
- STAKE, R. E. *Pesquisa com estudo de caso*. Porto Alegre: Penso, 1999.
- TRIVIÑOS, A. N. S. *Introdução à pesquisa em ciências sociais: a pesquisa qualitativa em educação*. São Paulo: Atlas, 2008.
- YIN, R. K. *Estudo de caso: planejamento e métodos*. 5. ed. Porto Alegre: Bookman, 2015.